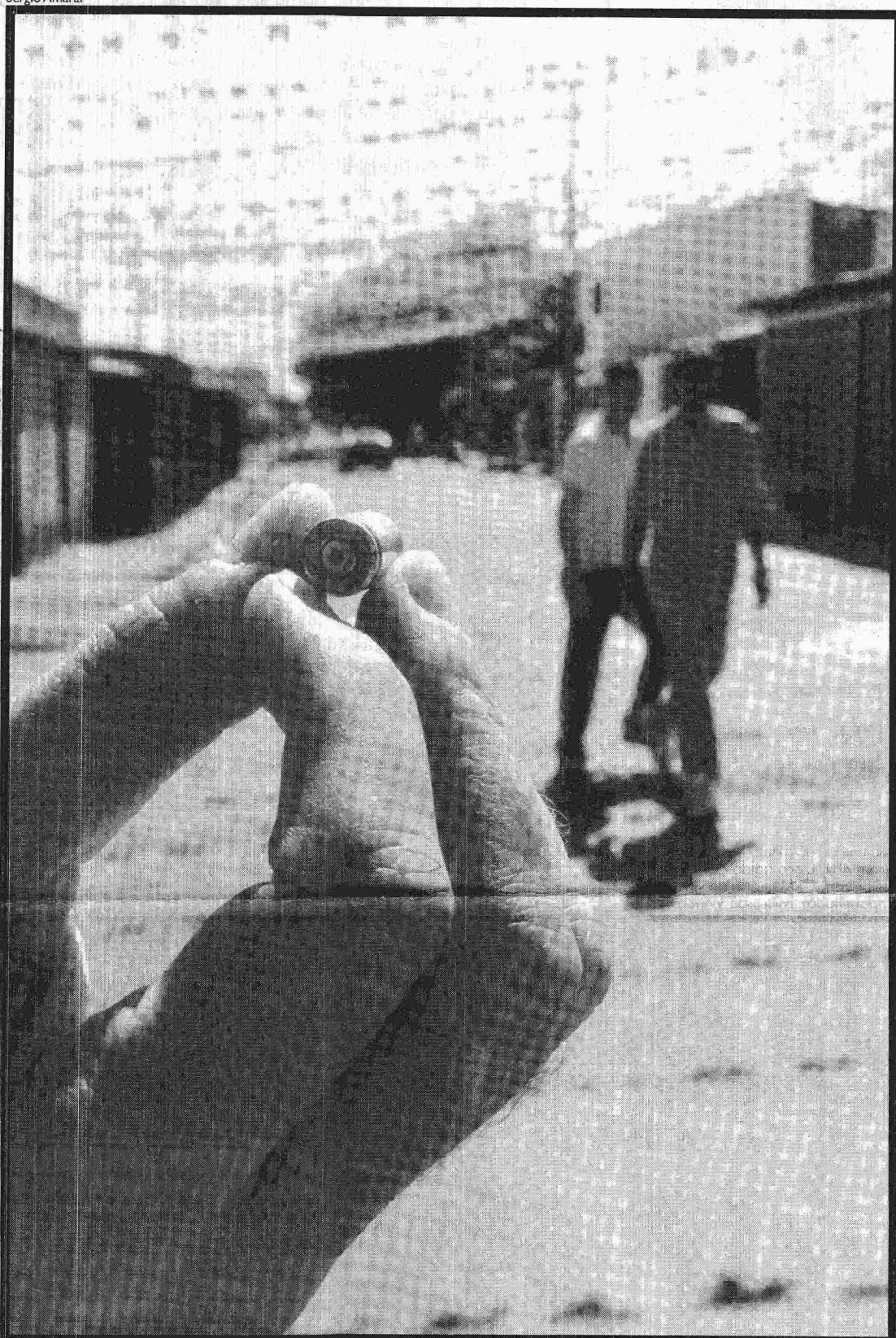


25 mortos 20 feridos

Sérgio Amaral



NAS QUADRAS E NOS BECOS DA CEILÂNDIA, AS MADRUGADAS SÃO DE ESPERA, VINGANÇA E TIROTEIO

Renato Alves
Da equipe do **Correio**

Jefferson, que matou Wesley, que matou Eduardo, que matou Cristiano, que matou Anderson. Por quê? Droga e vingança. Essa é a combinação que marca a rotina entre gangues rivais em uma guerra sem fim. O cenário são as quadras de algumas cidades do Distrito Federal. Não há dia nem horário para as batalhas. O saldo é trágico. São dezenas de mortos e feridos à bala.

Em Ceilândia, a briga entre turmas das QNP 12 e 14 do P Sul já resultou em 21 mortes só este ano. Mais quatro jovens morreram e pelo menos 20 foram baleados na rixa de grupos das quadras 20, 22 e 24 do Setor Norte.

Esperava-se paz em Ceilândia depois da prisão, há duas semanas, de 11 suspeitos de participação em nove homicídios que aconteceram no setor P Sul de janeiro a junho. Mas turmas de outras quadras reacenderam antigas rivalidades no último fim de semana. Na noite de domingo, duas pessoas foram assassinadas e duas feridas à bala.

Valdomiro Manoel de França, 32 anos, foi executado por três rapazes com 12 tiros à queimadura em um beco da QNP 32, por volta das 22h. No mesmo horário, em um semáforo da QNM 18, Wesley Rodrigues, 20 anos, Wilker Jordão, 18, e A.O.D., 16, foram baleados, dentro de um Che-

vette. Os tiros partiram de uma Parati da cor vermelha. Wesley morreu com duas balas no peito e uma no pescoço. Atingido na perna e no braço, Wilker passa bem, assim como A.O.D., que levou um tiro na perna direita e outro no braço esquerdo.

Para a polícia, a morte de Valdomiro pode significar a volta dos Nasas, um grupo de rapazes, hoje com mais de 30 anos, que aterrorizou Ceilândia na década de 80, e a qual não se creditava mais crimes havia alguns anos. Integrantes de uma gangue da QNP 32, encabeçada por um adolescente de 17 anos conhecido como 'Testinha', são apontados como autores da morte de Valdomiro, irmão mais velhos de três líderes dos Nasas. No velório dele, segunda-feira, predominava o sentimento de vingança. "Pode ser desencadeada uma guerra entre grupos rivais", disse o delegado-chefe da 23ª Delegacia de Polícia (P Sul), Antônio de Jesus.

"COITADINHO"

Delegado da 15ª DP (Ceilândia Centro), Leonel Pereira Galvão trabalha com a hipótese de Wesley ter sido vítima de acerto contas entre gangues da QNM 20 e QNM 22. A suspeita de Galvão é confirmada por integrantes das duas turmas. "O Lelei morreu, né? Coitadinho! Também, falava demais", debochou um dos jovens da QNM 20.

A briga entre os grupos da QNP 12 e 14 é investigada pela 23ª DP desde janeiro. É dessa época o assassinato do pedreiro Francisco Ari da Silva, 40 anos, morto a socos, pontapés e pedradas em frente de casa no conjunto L, da QNP 26, no dia 23 de janeiro.

Os crimes aumentaram em junho. Foram cinco mortes, entre elas a do casal Maria de Jesus Taurentino Chaves, 14, e Alexandre Ferreira dos Santos, 20, baleados pelas costas, em um beco da QNP 30.

Das duas turmas estão presos na delegacia: Adriano Cardoso da Silva, o 'Kil', 21; Carlos Henrique Maciel, o 'Babalu', 19; Marcos André Barbosa, o 'Zé Lambu', 26; Edgar Moreira Feitosa, 21; Jurandir Rodrigues de Moura, o 'Duran', 36; John Araújo Teixeira, 18; Gilson Pereira da Silva, 24; Rafael Alves Ribeiro, 24; Marcelo Adriano Freitas, o 'Marcelo Caveira', e Paulo César Cândido da Silva, 24. O décimo-primeiro suspeito, o soldado do Exército Marcelo Basílio Carneiro, o 'Chuck', 18, está preso na Polícia do Exército.

Outras sete pessoas também são acusadas de participação nos 21 homicídios do P Sul e estão sendo procuradas pela Polícia Civil. Além dos 18, os policiais ainda creditam a autoria dos crimes a doze menores de idade. Nesse caso, a responsabilidade pela busca e apreensão é da Delegacia da Criança e do Adolescente.